

**VARIABILIDADE GENÉTICA DE CARACTERES RADICULARES
E DA PARTE AÉREA ENTRE CULTIVARES DE ARROZ (*Oryza
sativa* L.) TRADICIONALMENTE CULTIVADAS EM SEQUEIRO**

E. P. Sant'Ana¹

Oitenta cultivares de arroz, tradicionalmente cultivadas em sequeiro e coletadas nos Estados do Maranhão (R₁), Goiás (R₂), Minas Gerais (R₃) e São Paulo (R₄), foram semeadas, em telado, uma planta por vaso, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com oito repetições. Na emergência da panícula do colmo principal, foram tomados dados de comprimento da raiz (CO), volume da raiz (VO), diâmetro da raiz (DT), peso da matéria seca da raiz (PR), peso de matéria seca da parte aérea (PA), altura da planta (AL), ciclo da planta (CL), número de perfilhos por planta (PF) e a relação PR/PA (RA), para estimar a variação (VC), média (\bar{x}), herdabilidade no sentido amplo (h^2) e ganhos de seleção (GS) conforme o Estado (R₁ a R₄). Foi observada ampla variação em todos os caracteres estudados, e as médias mostraram tendência decrescente do R₁ para o R₄. O R₁ é um Estado considerado favorecido, onde o arroz de sequeiro é plantado principalmente em consórcio com feijão e mandioca, enquanto o R₄ é considerado não-favorecido. O R₂ e o R₃ são intermediários entre R₁ e R₄ e apresentaram valores também intermediários. Cultivares originárias do Estado R₄ (não-favorecido) tiveram, em média, CO mais longo que o das de outros Estados. Em todos os Estados, a herdabilidade foi maior para CL, enquanto os menores valores foram obtidos com CO e RA. Alto GS associado à alta h^2 foram obtidos para os caracteres VO e PR (radiculares) e para PA e PF (parte aérea).

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.